

3ª Reunião Ordinária do COMAM de 2019

Ao trigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, com início às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza – COMAM do ano de 2019, que teve como pauta: 1) Apresentação da SEUMA, SCSP, ACFOR e ECOFOR sobre a situação atual do atendimento das metas previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico – eixo: resíduos sólidos. A Coordenadora de Políticas Ambientais - CPA, Edilene Oliveira, fez a abertura da reunião, dando boas-vindas a todos. Em seguida, explanou sobre a importância do acompanhamento social do Plano Municipal de Saneamento Básico, através do Conselho Municipal de Meio Ambiente da cidade, uma vez que esta supervisão estava prevista no próprio PMSB de Fortaleza. Diante disto, falou que houve uma reformulação do COMAM, recebendo instituições afins ao saneamento. Com relação ao eixo de resíduos sólido, falou da necessidade de reformulação do Plano, visto que já fazer 5 anos que o primeiro plano foi feito. Em seguida, falou da importância dos Sistemas de Informação da prefeitura, como o SIAFOR funcionando de forma conjunta com aos outros órgãos municipais. Com relação aos resíduos sólidos, Edilene Oliveira, SEUMA, falou que são um dos maiores emissores de gases do efeito estufa na região metropolitana de Fortaleza, mesmo havendo uma melhoria das emissões coma usina de biogás, visto que o metano proveniente dos resíduos é 24 vezes mais potencializador do efeito estufa do que o dióxido de carbono. Diante desse contexto, SEUMA, tem trabalhado com projetos internacionais como URBAN LEDS, fóruns municipais como FORCLIMA e Fórum da Agenda 21, desenvolveu aplicativos que medem a pegada de carbono, além de realizar 3 inventários de gases do efeito estufa e estar em processo de elaboração do Índice de Vulnerabilidade Ambiental e do Plano de Adaptação. Em seguida, apresentou a Plataforma Reciclando Atitudes, o qual trabalha com a recuperação dos pontos de lixo, com as escolas com Pontos de Entrega Voluntária – PEV, as igrejas das mais diversas religiões, com as limpezas de praias, rios e lagoas, com as associações de catadores, entre outros serviços. Em seguida, passou a palavra para Marcos Borges, técnico da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SCSP, que falou que a primeira medida a ser tomada pela secretaria foi as mudanças nas legislações para se obter resultados mais concretos. Falou ainda que a realidade anterior, era a existência de 1800 pontos de lixo na cidade de Fortaleza, os quais foram reduzidos para 1300, havendo ainda muito trabalho a ser feito. Além disso, falou que a legislação veio para ordenar e controlar o setor da construção civil, que tem sido um dos responsáveis por grandes destinações inadequadas de resíduos. Com a legislação veio o credenciamento de empresas geradoras e destinadoras de resíduos, de saúde, da construção civil, de resíduos perigosos, de limpa fossas, entre outros. Além disso, foi criado o sistema de monitoramento dos contêineres de construção civil, que são controlados a tempo e a hora. Com relação, aos resíduos de saúde, está-se desenvolvendo um sistema que monitore a tempo e a hora. Com o monitoramento está sendo possível se controlar para que os mais diversos seguimentos geradores de resíduos, obedeçam a legislação. Falou da importância dos Ecopontos para a cidade, visto que já se havia uma demanda da população de onde se destinar resíduos sólidos recicláveis, devidamente separados, além de restos de podas, resíduos de pequenas obras, restos de móveis. Continuou dizendo que já foram instalados 58 Ecopontos na cidade, os quais possui dentro de suas atividades o programa Recicla Fortaleza, que é a coleta seletiva de resíduos em troca de bônus no bilhete único, na tarifa de energia e cartão social do Banco Palmas. Falou ainda que um outro programa que deu muito certo foi a Ecopolo da Leste Oeste, que era uma localidade crítica com relação a destinação inadequada de resíduos sólidos, visto que em seu entorno é cheio de ruelas que impedem que o caminhão de lixo possa transitar, fazendo com que as pessoas levassem seus resíduos para a avenida principal. Diante disto criou-se o Ecopolo da Leste Oeste, que dispõe de lixeiras subterrâneas, de monitores de bicicleta que conseguem atender



as demandas, e fazer monitoramento e fiscalização na área com relação a disposição inadequada de resíduos, sempre solicitando a destinação dos mesmos para um dos 3 Ecopostos da avenida. Com isso, a coleta especial, passou a passar 2 vezes por dia, ao invés de 8 vezes por dia. Além disso, falou que foi possível a implantação do programa Ecarroceiro, em que foi possível cadastrar até agora 101 carroceiros, que ao invés de levar os resíduos para um ponto de lixo, leva para um Ecoponto mais próximo, em troca de uma taxa por Kg de resíduos levados. Com isso, os carroceiros estão conseguindo adquirir de R\$1000,00 a R\$1200,00 por mês, o que é uma vitória para o programa. Em seguida, a palavra foi passada para Waldemberg Lima, técnico da Autarquia de Regulação, Fiscalização, e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento – ACFOR, que iniciou falando que a ACFOR é braço de regulação e fiscalização da concessionária que realizada a coleta e destinação dos resíduos da cidade. Como por exemplo, nos Ecopostos, a ACFOR é responsável por custear os serviços lá existentes, pela locação dos equipamentos e pelo pagamento de Ecarroceiro. Falou ainda que a ACFOR é responsável por 24 serviços da coleta domiciliar urbana. Além de varrição de praias, varrição no Centro da cidade. Com relação às metas alcançadas do PMSB: são capitados cerca de 150.000 metros cúbicos por dia de gás, GME, que correspondem no mês 30% do consumo no estado do Ceará, com a parceria da concessionária e a Cegás. Os restos de madeira são reaproveitados em forma de briquetes, os pneus, parte são utilizados em espaços requalificados, e parte vão para cimenteiras. Finalizou falando que o Novo Aterro Sanitário está prestes a ser entregue, com novas tecnologias, e atendendo critérios que vão além dos que foram estabelecidos pela NBR. Em seguida, a palavra foi passada para Cecília Daniela, técnica da ACFOR, que iniciou sua fala dizendo que o conselho está passando por um processo de conhecimentos das metas alcançadas dentro do PMSB de Fortaleza, e que futuramente o conselho irá votar um novo PMSB. Diante disto, a mesma perguntou como vai ser tratado o plano antigo, visto que existem metas no plano que já foram superadas e metas que não foram alcançadas, perdendo assim o sentido em algumas ocasiões. Em resposta, Edilene Oliveira, SEUMA, falou que primeiramente, a ideia foi nivelar todos os conselheiros com reação aos PMSB, e a partir disso pensar num plano de trabalho. Sugeriu que a partir do documento que já se tem, começar a elaborar um novo. Logo após, Waldemberg Lima, ACFOR, falou que o plano de 2012 é de gestão e que o que se deve fazer é um plano de gerenciamento do que está sendo feito. Terminadas as falas, Edilene Oliveira, SEUMA, deu por encerrada a reunião.

Estiveram presentes representantes de 19 instituições, sendo estas:

Instituição		Representante
1	SEUMA	Maria Edilene S. Oliveira
2	SEINF	Lorena Dias Fonteles
3	SME	José Eduardo Azevedo da Silva
4	PGM	Patrícia Oliveira Barros
5	SECULTFOR	Davi Moreira Medeiros
6	SCSP	Marco Antônio de Sousa Borges
7	SEMACE	José Williams Henrique de Souza
8	SEMA	Maria Dias Cavalcante
9	IMPLANFOR	Francisca Dalila Menezes Vasconcelos
10	IMPLANFOR	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira
11	ACFOR	Cecília Daniela Cláudio Assunção Brito





12	CAGECE	Delano Sampaio Cidrack
13	CREA	Mailde Carlos de Rêgo
14	CRBIO	David Landim Soares
15	FBFF	Jerônimo Paulo da Silva
16	FIEC	Antônio Renato Aragão
17	FIEC	Elaine Cristina de Moraes
18	IPC	Ângela Maria da Costa Araujo
19	ACC	Antônio José Gomes Costa
20	CAU	Daniel Gonçalves Rodrigues

71 A reunião contou ainda com alguns participantes:

Instituição		Representante
1	CPA/SEUMA	Natália Nogueira Rocha
2	SEUMA	Julio Parente
3	ACFOR	Waldemberg Lima
4	SEUMA	Yane Gomes Alves
5	SCSP	Wigor Florêcia
6	SEUMA	Ana Letícia Chaves de Oliveira

72 Das instituições representantes do COMAM que não compareceram, apenas MP apresentou justificativa.

73
74
75
76
77
78

Fortaleza, 03 de junho de 2019.

Natália Nogueira Rocha
Secretária Executiva do COMAM

79
80
81
82
83

